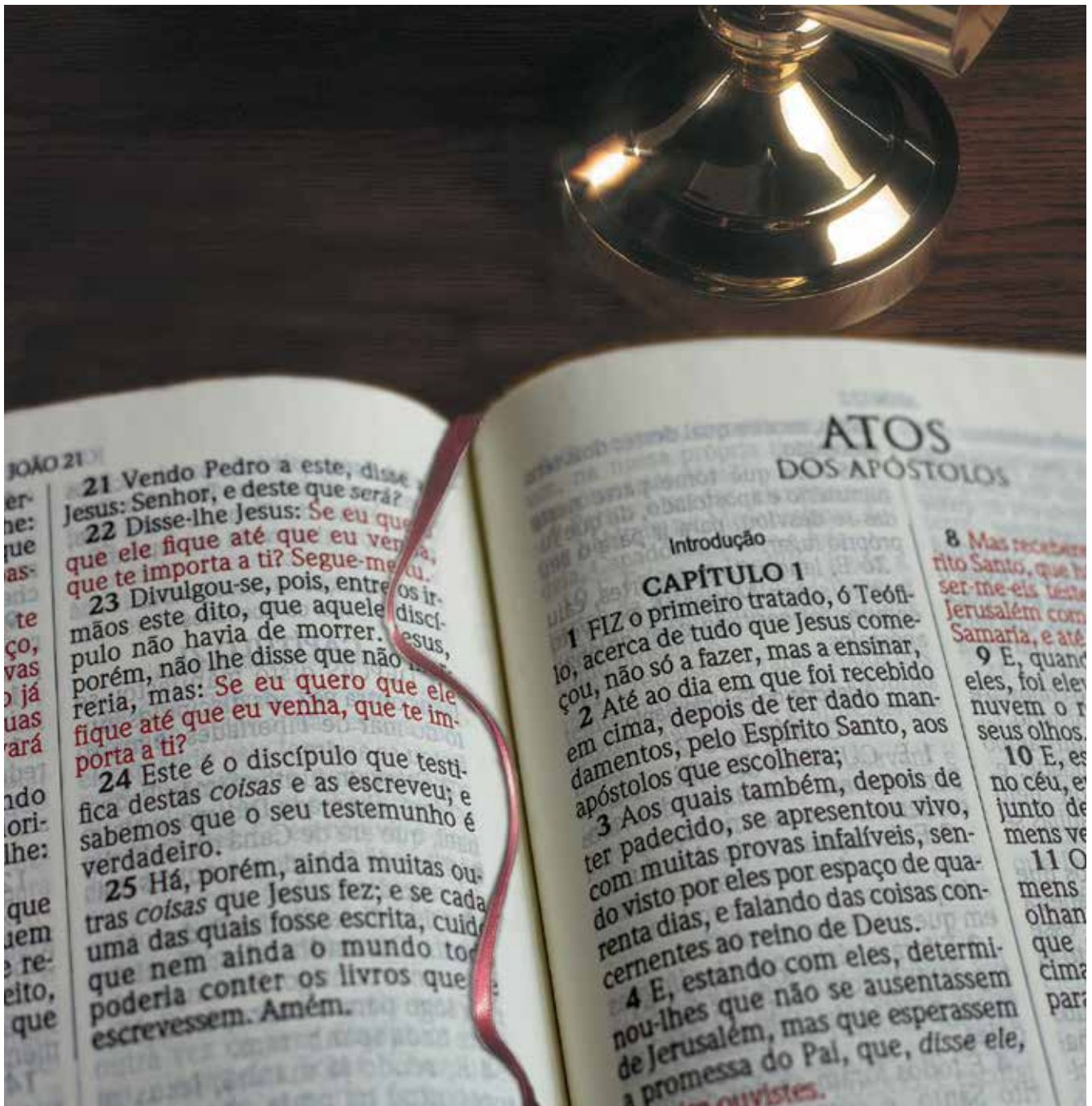


Por Que a Bíblia é a Palavra de Deus?



Como Aprender Mais Deste Curso Bíblico

Como você pode conseguir o máximo benefício possível deste *curso bíblico*? Aqui estão alguns pontos que você pode usar para expandir significativamente o conhecimento e entendimento do seu estudo nestas lições bíblicas.

Tenha uma Bíblia à mão: Se você não tem uma Bíblia, sugerimos que compre uma para poder conferir todas as referências bíblicas em cada lição e estudar por conta própria. Recomendamos que a sua primeira bíblia seja uma bíblia que seja tanto quanto possível fiel aos manuscritos originais. Uma das que é mais fieis é a versão Almeida Corrigida e Fiel (ACF). Outras alternativas serão a versão Almeida Revista e Corrigida (ARC), ou a versão Almeida Revista e Atualizada (ARA). Em adição a uma das versões acima mencionadas, se também deseja ter uma bíblia que use um Português mais moderno, uma versão que possa comprar como uma segunda bíblia seria a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH) ou a Nova Versão Internacional (NVI). (Veja o comentário acerca de versões bíblicas na página 18.)

Ore a Deus: Antes de começar o estudo, ore a Deus pedindo-Lhe para lhe dar o desejo de compreender as Escrituras, para Deus lhe abrir a mente com o Seu espírito de entendimento, e para lhe abrir o coração para que possa ter a motivação e desejo de pôr em prática na sua vida o que aprende no estudo bíblico de maneira que venha a ser uma pessoa que agrade a Deus em todas as suas atividades do seu dia-a-dia.

Livro de apontamentos: Quando estiver a fazer o estudo tenha sempre à mão um livro de apontamentos ou um caderno para registrar as suas notas de estudo.

Abra e leia a sua própria Bíblia. Você terá um maior benefício deste estudo bíblico se abrir e ler cada escritura mencionada na sua própria Bíblia. Isto é importante! Páre o estudo e verifique cada escritura na sua Bíblia.

Faça notas à mão no livro de apontamentos. Escreva as perguntas do curso e escreva o trecho bíblico na sua interidade no seu livro de apontamentos. É aconselhável escrever à mão todas as perguntas e respostas. Não use a ajuda dum computador para “cortar e colar” (cut and paste) os trechos bíblicos num documento. Escreve-os à mão, para ter o máximo benefício do estudo. Milhares de estudantes da Bíblia acreditam que escrevendo ou datilografando cada escritura tem aumentado sua compreensão e dobrou ou triplicou a memorização dos versículos. Reproduzindo cada escritura, força você a ler e cuidadosamente considerar cada palavra. Por isso é que os reis foram instruídos a escreverem para eles próprios uma cópia do livro da lei (Deuterónimo 17:18). Isto torna-se um bom registo para uma sua revisão no futuro.

Assim *você pode* ter certeza que *seu entendimento* veio especificamente *das Escrituras*. O nosso alvo neste

curso é *ajudá-lo* a aprender o Caminho Cristão como descrito na Bíblia e corretamente seguir esse Caminho. O grandioso benefício vem da leitura das Escrituras diretamente de sua própria Bíblia, e de escrevê-las. Este curso de correspondência e os nossos guias de estudo dão-lhe uma guia às escrituras que estão conectadas nos vários temas do nosso estudo. Depois você precisa de verificar nas Escrituras que tudo é de fato assim (Atos 17:11).

Meditação: Leia o comentário que temos acerca dessa pergunta e dos respectivos trechos bíblicos. Pense e medite acerca dessa pergunta, desses trechos bíblicos e do comentário. Depois escreva no seu livro de apontamentos o seu próprio comentário do que aprendeu acerca dessa pergunta e respectivos trechos bíblicos, usando as suas próprias palavras. O importante é: como é que pode aplicar o que aprendeu na sua vida de dia a dia.

Só depois disso é que deve passar para a seguinte secção de estudo, por exemplo a pergunta seguinte.

Oração final. Conclua o seu estudo com uma nova oração, conversando com Deus acerca do que aprendeu, e pedindo a Deus para o ajudar a viver o que aprendeu.

Este método de orar inicialmente, depois ler, escrever e meditar, e finalmente concluir com uma oração é muito eficaz para o seu melhor entendimento e aplicação do que está a estudar.

Finalmente, **medite dia e noite** nestes ensinamentos da Palavra de Deus (Salmos 1:1-2) para entrar sempre pela porta estreita e andar no caminho apertado (Mateus 7:13-14).

Que Deus o abençoe no seu estudo!

Material adicional

Sugerimos também que você adquira e aprenda a usar uma Concordância bíblica bem detalhada. A concordância ajuda você a achar cada versículo na Bíblia no qual uma palavra particular foi usada. Com esta ferramenta, você poderá procurar os versículos na Bíblia que contêm palavras relevantes para o seu próprio estudo pessoal. Em muitas concordâncias também há um abreviado dicionário de palavras do Hebreu, Aramaico e Grego que o ajudará a entender melhor seus significados originais. As concordâncias estão disponíveis em muitas versões das Bíblias populares. Vários programas bíblicos on-line, também têm excelentes concordâncias.

Nós também recomendamos guias fieis de estudo (livros em específicos temas), os quais você pode obter gratuitamente e diretamente do website da Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*. Esses guias de estudo são disponíveis no nosso site www.revistaboanova.org.

Por que a Bíblia é a Palavra de Deus?

*"Tem sido meu costume por muitos anos ler a Bíblia de capa a capa anualmente."
—John Quincy Adams (Presidente dos Estados Unidos 1825-1829)*

Há, ainda hoje, um ingrediente essencial que, infelizmente, está faltando em nossas vidas modernas. Simplesmente não estamos aguentando todos os estresses deste mundo. Nosso mecanismo humano—cérebro e corpo—está se deteriorando pelo desgaste violento do esforço. Num mundo superpovoado, um sentimento profundo de solidão simplesmente consome o indivíduo.

Talvez o maior desastre tenha casualmente ocorrido em nosso



A Bíblia revela grandes verdades que, quando compreendidas, podem transformar a sua vida de uma maneira inimaginável.

ser excessivamente difícil de eliminar as leis absolutas".

Também estamos perdendo o sentimento de segurança. Ao descrever a uma proeminente nação ocidental, um artigo de jornal declarou: "Se o país tivesse um terapeuta, o prognóstico poderia ser definido como uma virulenta deformação de inquietação e, talvez, de insegurança nacional".

Nossos filhos estão realmente preocupados com o dia de amanhã—e com razão. Há muito tempo, o nível de emprego já não é mais suficiente para todos e muitos casamentos terminam em divórcio. Na melhor das hipóteses, o futuro parece incerto.

De acordo com o parlamentar europeu, Frederick Catherwood, "todo racionalismo difuso do nosso próprio século, infiltrado em toda a nossa cultura e filosofia, tem reduzido o homem a um animal, condenado a uma inexpressiva existência, que termina em morte". A ampliação desse tipo de secularismo ateu tem lançado uma pesada carga sobre a sociedade.

CRISE NO CENÁRIO MUNDIAL

Vivemos em uma era de crise contínua! O Oriente Médio

ameaça explodir a qualquer momento. Embora a Guerra Fria já seja história, ainda existem muitas armas nucleares antigas. Os diplomatas e outros funcionários governamentais têm nos lembrado que a Rússia ainda possui cerca de vinte mil armas nucleares.

A propagação excessiva de armas de destruição em massa de grande porte é um problema de amplo conhecimento. Grupos terroristas, geralmente armados até os dentes com armas modernas, e que vivem segundo suas próprias leis, ameaçam a estabilidade de muitas nações.

O crescimento populacional, ainda fora de controle em muitas áreas do mundo, alargam seus recursos ao limite, e causam cada vez mais instabilidade global. Certa vez, uma revista publicou o seguinte: "Uma população mundial, em contínuo crescimento, está dilapidando muito os recursos do planeta, assim pondo em risco a sobrevivência da humanidade".

A poluição e outros problemas ameaçam sufocar os ecossistemas que mantêm a vida na Terra. Outrora, um escritor advertiu: "O Oriente está destruindo o sistema ecológico do qual depende a vida econômica". Um exemplo estarrecedor é a perda de dois terços da cobertura de floresta original da Terra. O ambientalista Francis Sullivan escreveu advertindo que "em uma geração estaremos enfrentando quase uma devastação completa das florestas nativas". As florestas são vitais para a vida do ser humano, devido a muitos fatores principalmente de ordem climática.

E, como tal, vivemos uma época ameaçadora, confusa e cheia de crise, onde um organismo secular—a Igreja—é chamado para fazer sua obra. Profundamente sensível aos seus deveres e responsabilidades de divulgar e ensinar a mensagem do verdadeiro evangelho (Mateus 24:14; 28:18-20), a Igreja de Deus Unida, oferece este estudo bíblico completo e *totalmente gratuito* de grande importância e necessidade para este mundo agitado de hoje.

Para milhões de pessoas, a Palavra de Deus se encontra em um território inexplorado e desconhecido. Contudo, a Bíblia não serve somente para ajudar os seres humanos num mundo submerso em diversas crises. Ela contém as *boas novas* da vinda do Reino de Deus—que mostram como Deus *resolverá* os inúmeros problemas de um mundo cada vez mais perto da catástrofe.

APRENDENDO A APRECIAR A BÍBLIA

As condições alarmantes de hoje causam em muitos um sentimento profundo de inquietação. Ao mesmo tempo, muitas pessoas sentem uma verdadeira fome espiritual. Sem dúvida, "elas sentem, em seu interior, a falta de tempo e espaço para que, por si mesmos, possam se encontrar" (Catherwood).

Elas se perguntam quanto à verdade sobre Deus e Bíblia. Afi-

nal de contas haverá respostas para nossas perguntas?

Este curso excepcional tem a finalidade de expor algumas das maiores e fundamentais questões sobre as nossas dúvidas, quase infinitas, a respeito de Deus. E também busca explorar as inevitáveis implicações a respeito do nosso comportamento pessoal.

Esta primeira lição consiste em uma visão panorâmica de vários temas bíblicos básicos, os quais serão depois explicados com mais detalhes nas próximas lições. Primeiramente, elas analisam os questionamentos que todos desejamos elucidar: Deus existe? O que torna a Bíblia diferente dos outros livros? Por que Deus criou o homem e a mulher? Haverá algo melhor do que esta vida para nós?

Juntamente com este curso, vamos percorrer algumas das mais fascinantes e inspiradoras partes da Bíblia, buscando descobrir o verdadeiro propósito de nossa existência—e como podemos ter vidas satisfatórias enquanto realizamos esse grande propósito.

Jesus Cristo disse: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância" (João 10:10). A Bíblia revela grandes verdades que, quando compreendidas, podem transformar a sua vida de uma maneira como você nunca imaginou.



Cristo sempre se referia ao Antigo Testamento como o registro verdadeiro das instruções e orientações de Deus para a humanidade. Seu ensinamento e palavras eram repletos de citações e alusões à Bíblia hebraica.

COMO COMEÇAR SEU ESTUDO

Aqui estão algumas dicas úteis que o ajudarão a entender melhor este curso. Esta é uma dica muito importante e bem simples: procurar cada referência da escritura na sua própria Bíblia. Embora algumas das principais escrituras sejam citadas, gostaríamos de incentivá-lo a fazer uma *pesquisa pessoal de cada passagem, examinando cada escritura dentro do seu próprio contexto.*

Nosso principal manual é a própria Bíblia. Ao cada citação básica da Bíblia, nossos *comentários* normalmente incluem as referências adicionais apropriadas da escritura. Muitas delas

aparecem depois do termo "*comparar*". Você encontrará uma forma mais profunda para buscar e meditar sobre o sentido e o significado de cada referência bíblica. Este curso tem o objetivo de ajudar e a torná-lo mais hábil em seu estudo pessoal, bem como levá-lo a mudar sua vida para melhor.

O formato de perguntas e respostas é uma maneira extremamente eficaz de apresentar o material bíblico abordados neste curso. Ademais, salvo indicação contrária, todas as citações bíblicas são da Versão Revista e Corrigida de João Ferreira de Almeida.

Finalmente, para ajudá-lo a se beneficiar mais destas lições, cada uma delas será concluída com uma revisão, na forma de perguntas, para que você possa testar seu conhecimento bíblico.

Juntos, vamos embarcar em uma viagem de descobertas através da Bíblia.

COMO DEUS REVELA O SEU CONHECIMENTO?

Em épocas passadas, como Deus decidiu revelar o Seu conhecimento à humanidade?

"Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas . . ." (Hebreus 1:1).

O Deus Todo-Poderoso, Criador de tudo que vemos e recebemos não deixou a humanidade sem governo ou direção. Ele tornou Seus pensamentos em palavras para nosso benefício. Deus tem se revelado através de Suas palavras.

A própria Bíblia diz que Jesus Cristo é "a Palavra" (João 1:1, 14). E, de acordo com essa passagem, que introduz o Novo Testamento, a mensagem da Bíblia hebraica (Antigo Testamento) é a verdadeira Palavra de Deus (comparar Mateus 4:4; Lucas 4:4; Atos 24:14; 28:23).

Porém, como Deus decidiu revelar até mesmo o mais precioso conhecimento?

" . . . [Deus] a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho . . ." (Hebreus 1:1).

Moisés profetizou a respeito da vinda de um futuro Profeta semelhante a ele, *cujas palavras*, a Bíblia nos incentiva a prestar atenção (Deuterônimo 18:15, 18). O apóstolo Pedro identificou esse grande Profeta como sendo o próprio Jesus Cristo (Atos 3:20, 22-23). Não há dúvida—Jesus Cristo era *este Profeta!* (Comparar João 1:45; Lucas 24:27).

Jesus Cristo, como o próprio Filho de Deus, é o maior de todos os profetas, e Sua palavra é a verdadeira essência da profecia (Apocalipse 19:10). Devemos dar ouvidos, cuidadosamente, ao que Ele nos ensina (Mateus 17:5).

As palavras de Cristo são encontradas, especialmente, nos quatro relatos semibiográficos da Sua vida e ensinamento: os Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João. No entanto, num sentido mais amplo, tais relatos são encontrados em toda a Bíblia. O próprio Jesus apoiou a verdade e a autoridade dos Escritos hebraicos, comumente chamado de Antigo Testamento, ao dar-lhes o nome de Escrituras (Lucas 24:44-45). Ele também forneceu a inspiração para a escritura dos livros, que viriam mais tarde a ser chamados

Novo Testamento (João 14:26; 16:13).

Cristo sempre se referia ao Antigo Testamento como o registro verdadeiro das instruções e orientações de Deus para a humanidade. Seu ensinamento e palavras eram repletos de citações e alusões à Bíblia hebraica.

Como Deus guiou os pensamentos dos Seus servos?

"Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" (2 Pedro 1:21).

O apóstolo Paulo também diz, em 2 Timóteo 3:16, que toda Escritura é, "inspirada" (literalmente "respirada por Deus"). Reflita sobre a escolha destas palavras. Paulo descreve a Escritura, usando o termo em grego *theopneustos*. A primeira parte da palavra, *Theo*, significa "Deus". A segunda parte é *pneustos*—significa "respirado". Portanto o apóstolo diz, como mostram algumas traduções, "Toda Escritura é *respirada por Deus*", o que quer dizer que ela veio diretamente da boca de Deus.

Certamente, o nosso Criador inspirou diretamente a mensagem divina, revelada tanto pelos apóstolos como pelos profetas (comparar 2 Pedro 3:2). Como mostraremos em muitas escrituras, Deus tornou Sua mensagem divina conhecida pelo homem, através dos patriarcas e profetas, tanto do Antigo como do Novo Testamento.

De fato, Pedro conecta as epístolas de Paulo ao "restante das escrituras"—primeiramente, referindo-se ao Antigo Testamento (2 Pedro 3:15-16). Em 1 Timóteo 5:18, Paulo refere-se às duas citações como Escritura. Uma, do Antigo Testamento (Deuteronômio 25:4), e outra do Evangelho de Lucas (Lucas 10:7). Logo, quando Paulo escreveu sua primeira carta a Timóteo, por volta do ano 64 d.C., alguns escritos adicionais, ao que parece, já estavam sendo considerados como iguais aos do Antigo Testamento e eram chamados Escritura.

Aproximadamente, 4.000 vezes, as passagens da Bíblia Hebraica são introduzidas por tais expressões como: "Falou o SENHOR", "Assim diz o SENHOR" e "veio a Palavra do SENHOR". A Escritura é, consistentemente, mostrada como vinda da própria "boca de Deus" (Mateus 4:4).

Contudo, em certo sentido, a autoria da Bíblia é dual, porque, tanto Deus como o homem estão, claramente, envolvidos nela. Nosso Criador inspirou, diretamente, estes profetas hebreus. "Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" (2 Pedro 1:21). Portanto, Deus falou "pela boca de todos os seus santos profetas" (Atos 3:21)—e por seus escritos, igualmente (Lucas 21:22). A conclusão natural é que toda a Escritura veio de Deus.

Um livreto bíblico (*The Lion Concise Bible Handbook*) se expressa desta maneira, "É interessante notar que o Novo Testamento não faz qualquer distinção entre o que diz a 'Escritura' e o que diz Deus. As citações do Antigo Testamento são feitas de acordo com o que Deus diz, mesmo não sendo Ele o orador do contexto do Antigo Testamento".

Que qualidades que Deus atribui à Sua Palavra?

"... recebi com mansidão a palavra em vós enxertada, a

qual pode salvar a vossa alma" (Tiago 1:21).

Paulo também a chama de "a fiel palavra" (Tito 1:9), "a palavra da vida" (Filipenses 2:16) e, "a palavra da verdade" (2 Timóteo 2:15). Estas poderosas expressões ajudam-nos a compreender a verdadeira natureza da Escritura bem como de Deus. As qualidades de cura e o poder da Palavra podem ser *enxertados* (ou implantados) no íntimo de nós próprios. Quando buscamos o nosso Criador, sua Palavra nos habilita a produzir bons e permanentes frutos em nossas vidas (Isaías 55:6-13).

Que qualidade de Palavra todos nós apreciaríamos melhor?

"Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração" (Hebreus 4:12).

A Bíblia não foi destinada para ser lida casualmente como uma boa e simples literatura, ou contribuição, para o nosso aprendizado histórico, ou mesmo como um interessante exercício acadêmico de teologia. O propósito de ler e estudar a Bíblia é adquirir *o entendimento da vontade de Deus* como também aprender a viver por sua Palavra. Pelo resultado do estudo diligente da Bíblia, Deus deseja e espera de nós uma *ação* (comparar Hebreus 4:11, 13).

CONSIDERANDO A EXISTÊNCIA DE DEUS

"É espantoso que qualquer homem possa inquirir se existe um Deus; se Deus é justo; se esta vida é o único estado de existência"—Samuel Johnson

Mais de duzentos anos depois da época do gigante literário, Samuel Johnson, (1709-1784), o jornalista e historiador, Paul Johnson, escreveu: "A existência ou não existência de Deus é a pergunta mais importante que nós, seres humanos, somos desafiados a responder. Se Deus não existe, e, conseqüentemente, somos chamados para outra vida quando esta terminar . . . *a nossa vida então tornar-se-á uma preparação para a eternidade*" (A Procura de Deus, pág. 1, grifo do autor).

Dito tudo isso, mesmo em nosso mundo ocidental secular, a maioria, pelo menos, reconhece a existência de Deus. Portanto, talvez a questão mais relevante para a nossa era moderna permaneça esta: *Deus é real para nós?* Até o melhor de nós, ocasionalmente, se comporta como se Deus não pudesse lidar com as nossas más ações e fosse incapaz de perdoar, de nos livrar da culpa, e de nos redirecionar para o caminho justo.

No entanto, a Bíblia diz que "é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam" (Hebreus 11:6). Os patriarcas, profetas e apóstolos, todos experimentaram a realidade de Deus de uma forma pessoal. Consideremos o patriarca Abraão. Ele aprendeu com o tempo que, independente do que Deus prometer, Ele é capaz de cumprir (Romanos 4:20-21).

Naturalmente, a própria Bíblia nunca questiona a existência de Deus. As Escrituras Sagradas foram estabelecidas sob a



Tal como um relógio perfeitamente afinado não pode surgir por si mesmo, o nosso magnífico e inspirador universo não surgiu por si mesmo. Cuidadosamente, Deus o planejou, inspecionou e criou.

sólida realidade e presença de Deus. Elas são testemunhas fiéis de muitos encontros pessoais entre Deus e os Seus servos escolhidos—primeiramente os profetas hebreus, e mais tarde, os apóstolos do primeiro século. A Bíblia inclui os escritores hebreus dentro da "tão grande nuvem de testemunhas" (Hebreus 12:1) listados em Hebreus 11, que reconta a história de muitos servos fiéis de Deus.

Deus teve contatos pessoais com determinadas pessoas?

"E, vendo o SENHOR que ele se virava para lá a ver, bradou Deus a ele do meio da sarça e disse: 'Moisés, Moisés!' E ele disse: 'Eis-me aqui'" (Êxodo 3:4).

Essa é a narrativa da sarça ardente—a primeira de muitas conversas diretas e pessoais ocorridas entre Deus e Moisés (comparar Números 12:6-8; Êxodo 33:11).

Vários livros de teologia concordam que quando lemos os relatos bíblicos da revelação, encontramos registros de conversas longas, e quase diárias, entre Deus e Moisés. Era como se Deus fosse companheiro de Moisés dizendo-lhe, em situações particulares, o que ele precisaria fazer.

Certamente, Deus apareceu a Moisés, para lhe revelar as Suas palavras divinas. Palavras que o profeta registrou cuidadosamente para as gerações futuras. A Bíblia nos conta que "Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR" (Êxodo 24:4).

Deus se identificava com clareza?

"Disse mais: 'Eu SOU o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó.' E Moisés encobriu o seu rosto, porque temeu olhar para Deus" (Êxodo 3:6).

Aquele que Moisés encontrou era o Deus dos patriarcas hebreus, como Abraão, que também teve conversas pessoais com Ele (Gênesis 18). A primeira reação de Moisés foi ter medo diante da presença impressionante de Deus, mas isso é muito

compreensível. Mais tarde ele superou esse temor e pediu para ver Deus pessoalmente (comparar Êxodo 33:18-23; 32:11-14; Deuteronômio 3:24).

Hoje em dia, muitas pessoas não sabem quem é e o que é Deus! Esse conhecimento, de fundamental importância, tem escapado à maioria da humanidade. O profeta Oséias lamentou que a casa de Israel tivesse, voluntariamente, abandonado e perdido o conhecimento de Deus, com trágicas consequências (Oséias 4:1-6). E se perdeu mais ainda nesta presente era!

Os profetas bíblicos nos declaram quem é o Criador?

"Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus e os estendeu, e formou a terra e a tudo quanto produz, que dá a respiração ao povo que nela está e o espírito, aos que andam nela" (Isaías 42:5).

Deus diz, claramente, que Ele é o Criador dos céus e da terra (Gênesis 1:1)—e dos seres humanos (Gênesis 1:26-27; comparar Atos 17:24-26).

De tempos em tempos, através da história, Deus tem decidido lembrar a certos homens que Ele é o Criador de todas as coisas. O patriarca Jó foi um deles. Quatro capítulos do livro de Jó são dedicados a louvar a Deus e a exaltar a maravilha de Sua Criação (Jó, capítulos 38 ao 41). Gênesis 1 não é o único capítulo da Bíblia que menciona a criação.

Podemos entender ainda mais sobre Deus através de Sua criação?

"Pois as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis" (Romanos 1:20).



Existem muitas evidências científicas, em diversas áreas, confirmando a existência de Deus.

Um milênio antes disso, de igual modo, o rei Davi expressou entender que Deus também Se revela através de Sua maravilhosa criação (comparar Salmos 19:1-6). Para a maioria das pessoas faz muito sentido que a criação requeira um Criador. Tal como um relógio perfeitamente afinado não pode surgir por si mesmo, igualmente o nosso magnífico e inspirador universo

não pôde ser surgir por si mesmo. Cuidadosamente, Deus o planejou, inspecionou e criou. Deus *não* é um relojoeiro cego. Ele sabia exatamente o que estava fazendo (comparar Gênesis 1:31; Apocalipse 4:11).

Deus disse que há uma relação direta entre crença e conduta?

"O SENHOR olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus. Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos . . ." (Salmos 14:2-3).

O contexto de Salmos 14 é bem claro. Os incrédulos e aqueles que se comportam de maneira corrupta caminham juntos. Mas, para nós, quanto mais conhecermos e compreendermos a Deus, maior é a probabilidade de nossa vida cristã ser mais útil e proveitosa.

Embora seja Espírito (João 4:24), e muito superior a nós em natureza e dimensão, qual é a abordagem e atitude de Deus em relação ao Seu povo?

"Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Em um alto e santo lugar habito e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos" (Isaías 57:15).

Deus "habita na eternidade", sendo assim não está sujeito às leis físicas do tempo e espaço. No entanto, Ele está pronto a perdoar e encorajar àqueles que estão realmente arrependidos e desejosos de coração a fazer a Sua vontade (Isaías 55:6-7).

Embora existam muitas evidências científicas, em diversas áreas, confirmando a existência de Deus, a prova mais expressiva continua sendo a de cada um que tem fé. Quando realmente alcançamos um relacionamento espiritual e particular com Deus, como nosso Pai, e Jesus Cristo, como nosso irmão mais velho, então *passamos a saber* que Eles existem.

Não deveríamos subestimar o poder da Palavra de Deus. Lídia, de Tiatira, deu ouvidos à pregação do apóstolo Paulo. Como resultado, "o SENHOR lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia" (Atos 16:14; comparar Romanos 10:14-15).

POR QUE A BÍBLIA É DIFERENTE?

Em toda a sua longa e difícil trajetória, a Bíblia tem, com sucesso, resistido a muitos ataques. Ela foi proibida na época medieval, bombardeada por grande criticismo durante o século XIX, e totalmente negligenciada no século XX, todavia, a Bíblia continua oferecendo à humanidade esperança e orientação correta.

Como disse o escritor David Ewert, "a Bíblia tem resistido, não somente às devastações do tempo, mas também às inúmeras tentativas de destruí-la por parte dos inimigos de Deus" (No livro: *Das Antigas Tabuletas às Traduções Modernas*, pág. 16).

Ainda que muitos escritores tenham ampliado a Bíblia, o leitor atento, aos poucos, percebe que *há uma mente muito superior* atuando dentro de suas páginas, de Gênesis a Apoca-

lipse. Não é de admirar que o apóstolo Paulo tenha lembrado aos primeiros cristãos que as Sagradas Escrituras são as "palavras de Deus" (Romanos 3:2). Elas são elocuições divinas.

Quando Deus revelou o Seu desejo no Monte Sinai, Ele ordenou a Moisés a codificar e transmitir essa Palavra ao povo (Deuteronômio 5:31; 6:1; 17:18, 31:24-26). Por fim, as escrituras eram lidas regularmente em voz alta no templo em Jerusalém e em outros lugares. As pessoas podiam ouvir, entender e agir em conformidade a elas. Por exemplo, vemos que Jesus Cristo tinha livre acesso às Escrituras e as lia em voz alta na sinagoga, em Nazaré (Lucas 4:16-22). O público ficava maravilhado com as palavras graciosas de Cristo, enquanto falava de Si mesmo quanto à profecia de Isaías.

Mais tarde, os apóstolos foram inspirados a escrever cartas à Igreja, geralmente explicando as Santas Escrituras. Juntamente com outros escritores e seguidores de Jesus, eles escreveram também os relatos da vida e obra de Cristo, que chegaram a ser comumente conhecidos como Evangelhos. Deus cuidou para que esses escritos únicos fossem preservados para as futuras gerações (2 Pedro 1:15).

Séculos mais tarde, depois da invenção da imprensa e da tradução das Escrituras para vários os idiomas, o povo passou a ter, paulatinamente, acesso à Bíblia Sagrada. Hoje esse Livro dos livros está ao alcance de quase todas as nações. No entanto, o padrão laico do pensamento de nossa era moderna, frequentemente, age como um potente freio à leitura e entendimento de suas páginas.

O pensamento básico do mundo atual geralmente *afasta* as pessoas da Bíblia. Esta é a razão por que revistas e cursos bíblicos, que explicam corretamente a Palavra de Deus, são absolutamente necessários. Nós precisamos ler a Bíblia com um entendimento divino.

Como Deus se comunica com Sua criação?

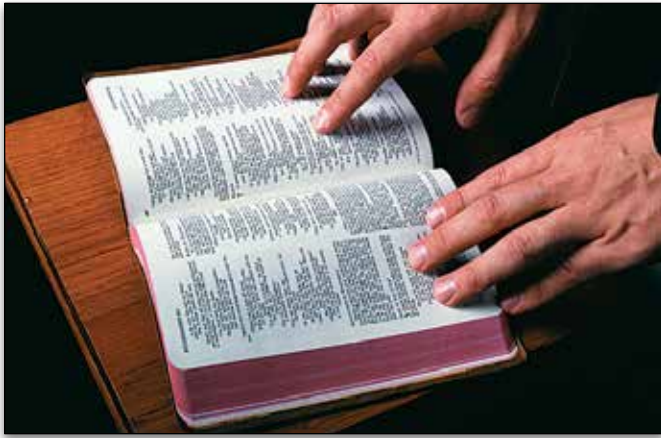
"Porque é Ele o que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual é o Seu pensamento . . . SENHOR, o Deus dos Exércitos é o Seu nome" (Amós 4:13).

Ao criar o homem à Sua própria imagem, Deus assegurou que a comunicação fosse possível. Então, com a ajuda de Deus, os seres humanos podem entender e responder aos Seus propósitos espirituais.

Quando Deus resolveu tirar Seu povo do cativeiro babilônico e trazê-lo de volta a Jerusalém, será que foi capaz de fazer isso, transmitindo assim uma mensagem importante a um rei da antiguidade?

"No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias), despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito . . ." (Esdras 1:1).

Deus pode se comunicar com qualquer pessoa que Ele quiser, até mesmo com reis mundanos e soberanos como Ciro. Certa vez, Salomão observou: "Como ribeiros de águas, assim é o coração do rei na mão do SENHOR; a tudo quanto quer o inclina" (Provérbio 21:1; comparar Esdras 6:22; 2 Crônicas 36:22-23).



Hoje este Livro dos livros está ao alcance de quase todas as nações. No entanto, o padrão laico de pensamento da nossa era moderna, frequentemente, age como um potente freio à leitura e entendimento de suas páginas.

Como Deus revelou a verdade divina sobre a identidade de Seu Filho?

"E Jesus, respondendo, disse-lhe [a Pedro]: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas Meu Pai, que está nos céus" (Mateus 16:17; comparar com versículos 13-16).

Muito mais importante do que as mensagens aos reis incrédulos é a Sua preciosa verdade, que Deus revelou a Seus apóstolos e profetas—os quais, por sua vez, a preservaram para as gerações futuras (comparar Amós 3:7; 2 Pedro 3:2; Efésios 2:19-20). Hoje, o nosso entendimento da Palavra de Deus está baseado nesta mesma revelação escrita (2 Pedro 1:19-20). A explicação espiritual das Escrituras continua presente até na atual geração. (comparar João 17:20; Mateus 28:20).

Quais foram os principais meios usados por Deus para revelar Sua verdade à igreja original?

"... e perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, no partir do pão, e nas orações" (Atos 2:42).

A palavra *doutrina* significa simplesmente "instrução". Ela vem diretamente a Palavra de Deus. O ensinamento dos apóstolos resume o caminho de vida cristão. As congregações do primeiro século, a princípio, não possuíam os livros que hoje denominamos Novo Testamento.

No entanto, elas contavam principalmente com os apóstolos escolhidos, que ensinavam a Bíblia hebraica e o que tinham aprendido, em primeira mão, com Jesus Cristo (comparar Lucas 6:12-13; Mateus 28:18-20). A autoridade deles vinha diretamente de Cristo. "Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou", disse Jesus (Mateus 10:40; João 13:20).

Aos apóstolos escolhidos de Cristo foi confiada uma única tarefa: ser testemunhas da primeira geração—uma função que não foi dada a nenhuma outra geração. Jesus lhes disse: "e vós também *testificareis*, pois estivesdes comigo desde o princípio" (João 15:27). E o apóstolo João escreveu: "E esta é a mensagem que dele [Jesus Cristo] *ouvimos, e vos anunciamos...*" (1 João 1:5; comparar Efésios 3:4-5; Atos 1:22; 1 Coríntios 15:1-8).

De fato, fortalecidos pelo Espírito Santo, os primeiros apóstolos e seus convertidos *viveram* o Novo Testamento antes mesmo que esse fosse escrito. As vidas que eles viveram, em carne e osso, foram registradas e, mais tarde, fizeram parte do Novo Testamento.

Resumindo as experiências dos testemunhos apostólicos, João escreveu: "O que era desde o princípio, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram, da Palavra da vida (porque a vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada), o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo" (1 João 1:1-3).

Quais são as intenções de Deus em relação ao homem?

"Pois eu bem Sei os pensamentos que penso de vós, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais" (Jeremias 29:11).



Nada caracteriza tão bem nossa era moderna do que os relacionamentos pessoais rompidos e instáveis.

Deus proferiu estas palavras de encorajamento para uma nação em cativeiro babilônico, séculos atrás, mas elas ainda são aplicáveis hoje em dia. Tais palavras são uma mensagem de esperança e de um futuro brilhante tanto para indivíduos como para todas as nações.

As palavras de Deus se aplicam hoje tão bem como quando na época que foram registrados. O tempo não afeta a natureza humana. Os homens e as mulheres da antiguidade eram "sujeitos às mesmas paixões" (Tiago 5:17; Atos 14:15). Eles não eram nenhuma raça diferente da humanidade de hoje. As coisas que

aconteceram com eles servem para *nosso* aprendizado, encorajamento, esperança e conforto—e, às vezes, como uma advertência solene (comparar 1 Coríntios 10:11; Romanos 15:4).

O que Deus garante sobre a Sua Própria Palavra?

"Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, mas regam a terra e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca; ela [palavra] não voltará para mim vazia; antes, fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a envieii" (Isaías 55:10-11).

Deus não emite sua Palavra em vão. Ele promete que *concluirá* Seu grande propósito na Terra!

O que Deus requer de nós para nos dar mais conhecimento?

"Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes" (Jeremias 33:3).

Primeiramente, devemos ter fome espiritual da Palavra de Deus (Mateus 5:6). Então, através da leitura e do estudo da Bíblia, podemos descobrir as verdades básicas sobre Deus e o Seu caminho de vida revelado. Nós também podemos ver isso no exemplo de vida de Seus servos escolhidos. Esses ensinamentos e exemplos bíblicos mostram o caráter de Deus e ilustra Sua vontade a nosso respeito (comparar Provérbio 3:1-6). Podemos confiar em Deus para direcionar nossas vidas em caminhos corretos, quando depositamos nEle a nossa incondicional e completa obediência.

Cristo é a Palavra viva de Deus!

Até quando a Palavra de Deus continuará como nosso guia?

"Seca-se a erva, e caem as flores; mas a Palavra de nosso Deus subsiste eternamente" (Isaías 40:8).

O destino da Palavra de Deus tem sido profetizado por milhares de anos (comparar Salmos 119:89, 111, 142, 152, 160). Jesus Cristo disse: "Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar" (Lucas 21:33).

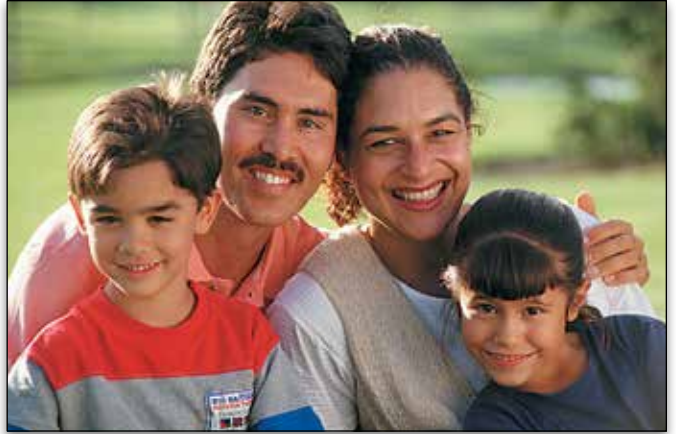
COMO A BÍBLIA AJUDA A REPARAR OS RELACIONAMENTOS ROMPIDOS

Do princípio ao fim, a Bíblia é um livro que fala a respeito de relacionamentos—e como eles podem ser revitalizados e restaurados.

Nada caracteriza mais nossa era moderna do que relacionamentos pessoais rompidos e instáveis. Na verdade, o colapso inicial ocorreu não muito depois da criação da própria vida humana. Adão e Eva se afastaram de Deus; seu filho mais velho assassinou o próprio irmão, e continuaram a partir daí a situação vem piorando, até chegar a nossa geração moderna de relações humanas distorcidas.

O rabino inglês, Jonathan Sacks, descreve o estado geral de nossos relacionamentos. "Hoje, a grande parte da Inglaterra e dos Estados Unidos sofre com o vandalismo, a violência, a

criminalidade e a desordem civil; com o colapso da família e o descuido com as crianças, com a queda na confiança e a descrença generalizada no poder dos governantes para resolver alguns dos nossos maiores e mais arraigados problemas, e também com um sentimento abrangente de que essa situação complicada está afetando o nosso futuro bem-estar, ademais, que estão escapando de nosso controle".



A Bíblia é um livro sobre relacionamentos. Ela enfatiza o mais importante relacionamento que qualquer ser humano pode ter—o relacionamento com o próprio Deus! Ela mostra como reconciliar-se com Deus leva a uma restauração correta de nossos relacionamentos com os outros seres humanos.

Nós não confiamos mais uns nos outros. Os relacionamentos não duram muito tempo. O casamento por toda a vida deixou de ser a regra geral. As carreiras estão desaparecendo. Há pouco tempo atrás uma pessoa trabalhava durante trinta e cinco anos e já tinha direito a uma aposentadoria ou pensão. Mas isso está desaparecendo. Agora, os jovens devem se preparar para aprender várias profissões em suas vidas, além de enfrentarem relacionamentos instáveis, e ganhando somente para a sobrevivência.

O parecer é simples. Os relacionamentos que funcionam são baseados numa regra comum. Quando os padrões tornam-se indefinidos e as pessoas não podem concordar e anuir aos mesmos valores, a sociedade caminha sem rumo. É preciso haver acordo sobre os princípios para que os seres humanos sigam em frente. Caso contrário, vamos continuar experimentando o caos em nossos relacionamentos.

A Bíblia é um livro que sobre relacionamentos. Ela enfatiza o mais importante relacionamento que qualquer ser humano pode ter—o relacionamento com o próprio Deus! E mostra como se reconciliar com Deus leva a uma restauração correta de nossos relacionamentos com os outros seres humanos—

cônjuge, amigos, membros e companheiros da igreja ou colegas de trabalho.

Que relacionamento natural Deus tem com o Seu Filho, Jesus Cristo?

"O Pai ama o Filho e todas as coisas entregou nas Suas mãos . . . Porque o Pai ama ao Filho e mostra-Lhe tudo o que faz . . ." (João 3:35; 5:20).

Muitas outras escrituras mostram que o relacionamento dEles é baseado em amor, harmonia, cooperação e carinho. É um relacionamento perfeito!

O desejo de Deus Pai e de Seu Filho, Jesus Cristo, seria estender o amor dEles aos homens e mulheres, criados à Sua imagem?

"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, este é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele" (João 14:21).

Deus, o Pai, e Cristo, o Filho, estenderam o amor dEles aos homens e às mulheres. Mas, note que o amor dEles é baseado nos valores e padrões eternos, que vêm do Pai: "Quem não me ama, não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou" (versículo 24, comparar com 1 João 4:16-19; João 17:22-26).

O Pai e o Filho estão totalmente unidos às leis que governam a humanidade. Essas leis mostram o caminho do amor de Deus e foram dadas para benefício da humanidade (1 João 5:3; 2 João 6; Deuteronômio 5:33). Aqueles que se opõem a essas leis de amor atraem muito sofrimento e angústia sobre si mesmos e sobre os demais. Frequentemente, esse sofrimento se manifesta em forma de relacionamentos rompidos e infrutíferos.

O que mais se oferece, agora e para sempre, àqueles que desejam seguir os padrões e valores espirituais de Jesus Cristo e do Pai?

"Jesus Respondeu e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada" (João 14:23).

"Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus" (João 1:12).

". . . mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir" (1 Timóteo 4:8).

A salvação é, espontaneamente, oferecida àqueles que são chamados agora, e que desejam arrepender-se dos seus pecados passados, tornando-se obedientes ao Pai (comparar Atos 2:37-39). Note que o arrependimento, o batismo nas águas e a imposição das mãos são exigências bíblicas específicas para o recebimento do Espírito Santo. Ter o Espírito de Deus é essencial para a salvação (comparar Tito 3:4-7).

Os nossos relacionamentos devem refletir a harmonia entre o Pai e o Filho?

"E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também seu irmão" (1 João 4:21).

"Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos" (1 João 5:2).



Os avanços científicos, como o Telescópio Hubble, nos permitiram espreitar os segredos do espaço infinito, muito além do limiar da Terra. No entanto, como nós, frágeis seres humanos, nos encaixamos nesses abismal e ilimitado universo? E como a Bíblia se encaixa em tudo isso?

O amor é dirigido e definido pelos valores eternos advindos do próprio trono de Deus (1 João 2:3-7). A única solução para nossa triste situação de relacionamentos rompidos é nos arrependermos e começarmos a guardar os Dez Mandamentos de Deus—que definem o amor verdadeiro para com Deus e o próximo—tanto na letra como no espírito (comparar Tiago 2:8-12; Romanos 13:8-10; 1 João 3:10-11).

O relacionamento adequado com Deus e o homem nos levará a um maior entendimento do propósito da vida.

A RESPOSTA DO GRANDE MISTÉRIO: POR QUE DEUS CRIOU O HOMEM?

"Os astrônomos olharam 8.000 anos luz dentro do cosmo com o Telescópio Espacial Hubble, e parecia que o olho de Deus estava olhando de volta" —National Geographic, Abril de 1997

Os avanços científicos, como o Telescópio Hubble, nos permitiram espreitar os segredos do espaço infinito, muito além do limiar da Terra. No entanto, como nós, frágeis seres humanos, nos encaixamos nesses abismal e ilimitado universo? E como a Bíblia se encaixa em tudo isso?

Temos um encontro marcado com o infinito? O nosso verdadeiro destino seria tão gigantesco que nosso intelecto humano

difícilmente consegue captar sua grandeza? Qual é o nosso propósito em relação à Terra? Qual é o nosso futuro?

A pergunta principal não é, "Qual a origem da vida?", mas sim, "Qual o propósito da vida humana?" Quando você compreender o nosso propósito, verá que fomos criados *com a necessidade de algo que não tínhamos* quando nascemos.

Qual é o nosso propósito final—nosso papel neste vasto cosmo?

"Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus" (Romanos 8:19).

"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" (2 Coríntios 5:17).

Ficou claro que o propósito da vida está ligado à criação, pois não termina com a criação física do capítulo 1 de Gênesis. A ênfase agora está na *criação espiritual*, que Deus está realizando na vida dos seres humanos convertidos (comparar Gálatas 6:15).

O mistério da vida sempre foi conhecido?

"Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto, mas que se manifestou agora e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações . . ." (Romanos 16:25-26).

A missão do apóstolo Paulo era a de " . . . demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que, desde os séculos, esteve oculto em Deus, que tudo criou" [através de Jesus Cristo] (Efésios 3:9).

Ainda hoje, somente aqueles que a Bíblia chama de "primícias"—aqueles que Deus está chamando para salvação agora, nesta época—entendem plenamente esse mistério (comparar João 6:44, 65). A missão da Igreja de Deus é proclamar, esclarecer e tornar conhecido esse mistério.

Este *não* é o único dia de salvação. A maioria das pessoas não conhece o grande plano de Deus, e não teve a oportunidade de salvação nesta era.

Será que nosso papel no futuro tem a ver com um relacionamento familiar?

" . . . eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhas e filhas, diz o SENHOR Todo-poderoso" (2 Coríntios 6:18).

Paulo disse aos cristãos da Galácia: "Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus" (Gálatas 3:26). Deus está no processo de criar, moldar e formar a *Sua futura família*. Esta família será totalmente composta de seres espirituais—destinados ao Reino de Deus como *Seus filhos*,



Receber o Espírito de Deus constitui a promessa ou adiantamento que receberemos de nossa plena recompensa—ser levantado para a vida eterna como filhos de Deus.

que receberão a vida eterna do Pai deles.

Seria possível nós, seres humanos físicos, nos tornarmos membros totalmente integrados da família de Deus—agora, nesta presente era da humanidade?

"E, agora, digo isto, irmãos: que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção" (1 Coríntios 15:50).

Para alcançar a imortalidade, que Deus e Jesus Cristo já possuem, nossa composição tem de ser modificada. Como Paulo falou: "E, assim como trouxemos a imagem do terreno [Adão], assim traremos também a imagem do celestial [Jesus Cristo]" (1 Coríntios 15:49; comparar Filipenses 3:20-21; 1 Timóteo 6:16).

Exatamente, quando essa majestosa e maravilhosa mudança vai acontecer?

"Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. Mas cada um, por sua ordem: Cristo, as primícias, depois, os que são de Cristo, na sua vinda" (1 Coríntios 15:21-23).

Essa maravilhosa transformação terá lugar no tempo da ressurreição para aqueles que morreram em Cristo, juntamente com os verdadeiros cristãos que ainda estarão vivos na Sua vinda. O tempo ordenado para esses espantosos eventos é o da segunda vinda de Jesus Cristo (comparar 1 Tessalonicenses 4:16-17).

Uma explicação breve: Essa ressurreição é chamada de "a primeira ressurreição" ou "uma melhor ressurreição" (Apocalipse 20:4-6; Hebreus 11:35). O plano de Deus inclui mais de uma ressurreição.

Mas hoje em dia, Deus, Em Sua misericórdia, tem dado aos cristãos uma garantia dessa extraordinária promessa?

"E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita" (Romanos 8:11).

Receber o Espírito de Deus constitui a promessa ou adiantamento que receberemos de nossa plena recompensa—ser levantado para a vida eterna como filhos de Deus. Desde que continuemos fiéis, esse Espírito é a nossa garantia da vida eterna no Reino de Deus (2 Coríntios 1:22; 5:5). Aqueles que receberem o Espírito Santo agora, nesta era atual, se juntarão à eterna família de Deus na primeira ressurreição (comparar Romanos 8:18-19; Efésios 1:13-14).



Certamente, pensamos que um dia nós mesmos vamos resolver tudo isso—entretanto, temos enfrentado a triste e decepcionante realidade de que nossos problemas continuam aumentando.

O que Deus está planejando para Sua família?

"Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos" (Romanos 8:29).

"Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse, pelas aflições, o Príncipe da salvação deles. Porque, assim o que santifica como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos" (Hebreus 2:10-11).

Deus está planejando ter uma grande família com muitos filhos. O apóstolo Paulo escreveu sobre "toda a família" de Deus (Efésios 3:15), mas sempre com a visão de que os membros de carne e sangue venham eventualmente a conseguir a imortalidade e a vida eterna nesse grande reino familiar (comparar 2 Pedro 1:4).

A REVELAÇÃO DA GRANDE INCÓGNITA: NOSSO INCRÍVEL POTENCIAL HUMANO

Um preeminente líder religioso expressou o dilema que nos aflige: "Não é só a questão de de que enfrentamos problemas. Mas é o sentimento de não termos mais soluções e de termos chegado a um impasse na vida pública".

Basta ler o jornal diário. Os políticos nos prometem uma vida melhor, mais segurança, mais acesso à saúde, mais renda e inúmeras outras coisas boas. Os grupos se unem para pleitear essa ou aquela providência rápida para acabar com as dificuldades no bairro ou comunidade ou forçar o governo a cortar os tributos exorbitantes ou fazer alguma coisa que achamos melhor para nossas vidas. Certamente, pensamos que um dia nós mesmos vamos resolver tudo isso—entretanto, temos enfrentado a triste e decepcionante realidade de que nossos problemas continuam aumentando.

Por causa da inadequada cooperação e compromisso de todos os níveis sociais, até mesmo dos grandes esforços de

personalidades famosas da mídia, não tem sido possível obter um esforço permanente para combater a fome e a miséria na África. O pobre e o moribundo continuam existindo neste próspero mundo ocidental. Poucas experiências humanas são tão desanimadoras como a consistente falta de progresso na resolução de muitos dos nossos mais iminentes problemas. "A esperança demorada enfraquece o coração", diz o Provérbio (13:12).

Mas, será que a tecnologia moderna vai finalmente superar as frágeis limitações humanas? Seus efeitos cumulativos, eventualmente, vão superar esse raciocínio enraizado e preconceituoso, que tem impedido o progresso humano desde tempos imemoriais? Será que a liderança de uma tecnocracia pode nos dar a resposta?

Precisamos colocar todos os nossos avanços tecnológicos dentro de uma perspectiva mais clara.

Obviamente, os avanços tecnológicos no campo das comunicações não devem ser subestimados. Pois, isso está transformando rapidamente a nossa civilização como nunca ocorrera antes. Como um editorial jornalístico observou: "Nós estamos atravessando um período de mudança social tão profundo quanto à Revolução Industrial, talvez ainda mais do que isso. As novas tecnologias de comunicação estão transformando tudo: nossas vidas no trabalho, nossas vidas privadas e acima de tudo, nossa cultura—a forma de lidar com as ideias".



"Que é o homem, para que te lembres dele? ou o filho do homem, para que o visites?"

Todavia, não há nenhuma razão para que homens e mulheres se empoquem com *algo* que eles próprios idealizaram, planejaram e criaram. Uma famosa revista chamada *National Geographic*, sabiamente comentou: "Tecnologias de informática, apesar de toda a atenção que recebem, ficam muito aquém do poder do cérebro humano. Pesquisadores estimam que o cérebro normal possua um quatrilhão de conexões (sinapses) entre suas células nervosas, isso é mais do que todas as chamadas telefônicas feitas nos Estados Unidos na década passada" (Outubro 1995).

Deus havia percebido há muito tempo o potencial dos seres humanos?

"... e isto é o que começam a fazer; e, agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer" (Gênesis 11:6).

Homens e mulheres, individual ou coletivamente, podem realizar tarefas incrivelmente difíceis. Tanto que, em épocas passadas, o próprio Deus tomou providências radicais para limitar o progresso humano na Torre de Babel (Gênesis 11:5-8). Ele previu que nosso grande potencial, quando mal aplicado, poderia acabar causando um dano imenso e irreparável a nós mesmos. Paradoxalmente, no entanto, Deus sempre visualizou a humanidade atingindo os mais altos objetivos como um resultado de se desenvolver com a guia correta.

O plano de Deus para homens e mulheres envolve uma liderança correta?

"Mas, em certo lugar, testemunhou alguém, dizendo: 'Que é o homem, para que dele te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites? Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, de glória e de honra o coroaste e o constituíste sobre as obras de tuas mãos. Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito'" (Hebreus 2:6-8, Salmos 8:4-6).

O contexto é "o mundo futuro" (Hebreus 2:5). Deus planeja fazer com que homens e mulheres sejam governantes e líderes em uma majestosa era futura. No entanto, nesta era presente, "ainda não vemos todas as coisas que lhe estejam sujeitas" (versículo 8, última parte).

Na era vindoura, quem participará da supervisão do mundo com Jesus Cristo?

"... Eles tornaram a reviver e reinaram com Cristo durante os mil anos" (Apocalipse 20:4).

A Bíblia nos diz que os servos ou "santos" convertidos de Deus participarão no governo de Sua criação! A restauração e o governo correto desta Terra fazem parte do plano mestre de Deus! Sua intenção é que todo o planeta venha a ser como o antigo Jardim do Éden (comparar Daniel 7:27; Atos 3:20-21; Apocalipse 5:10; 22:1).

A humanidade tem sonhado por muito tempo com uma utopia—um paraíso terreno de paz e prosperidade. Muitos têm desejado introduzi-la através do avançado e tecnológico conhecimento humano. Mas, a mídia em peso dá testemunho diário de que essa utopia não vai surgir sem a intervenção sobrenatural de Deus.

No entanto, uma vez que toda a humanidade tenha sido levada ao verdadeiro arrependimento, o plano milenial de Deus excederá a todos os sonhos utópicos já imaginados pela mente humana.

CONFIAR EM DEUS EM UM MUNDO INCERTO!

Sem sombra de dúvidas, é evidente que vivemos num mundo incerto e instável. Três mil anos atrás Salomão confirmou isto: "... Mas o nosso grande problema é que não sabemos o que vai acontecer amanhã, e não há ninguém que possa nos



A humanidade tem sonhado por muito tempo com a utopia—um paraíso terreno de paz e prosperidade.

contar" (Eclesiastes 8:6-7, A Bíblia na Linguagem de Hoje). Ele disse, "os vivos sabem que hão de morrer," e "o tempo e a sorte pertencem a todos" (Eclesiastes 9:5, 11). Estas palavras desse antigo rei são tão verdadeiras hoje em dia assim como foram quando as escreveu. Como seres humanos mortais nossa única certeza é a morte.

O apóstolo Tiago também nos lembra: "não sabeis o que acontecerá amanhã" (Tiago 4:14). Apesar do contexto mostrar claramente que ele se refere às atividades cotidianas do dia a dia, sua declaração mostra o estado natural de nosso mundo material.

Como Deus deseja Se relacionar conosco neste mundo incerto de sofrimento e morte?

"SENHOR, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração, . . . sim, de eternidade a eternidade, tu és Deus" (Salmos 90:1-2).

Deus está sempre conosco! Como Pedro escreveu: "Mas, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia" (2 Pedro 3:8). Deus "habita na eternidade"—e não está sujeito às leis físicas do tempo e espaço (comparar Isaías 57:15; Salmos 90:4).

Mas, Deus está consciente de nossa perspectiva de vida e de nossa existência temporária neste mundo?

"Acabam-se os nossos anos como um conto ligeiro. A duração da nossa vida é de setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o melhor deles é canseira e enfado" (Salmos 90:9-10).

A Bíblia diz algo a respeito do caráter de Deus?

"Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação" (Tiago 1:17).

Deus é o Ser mais estável (constante, firme) de todo o universo! Seu plano e propósito geral continuam constantes e imutáveis. Deus é o nosso refúgio, nosso único lugar de segurança, nossa esperança nesta realidade de incertezas que nos contamina (comparar Malaquias 3:6; Hebreus 13:8). Ele é a nossa Rocha! (Salmos 18:2).

Então, em quem, devemos confiar?

"Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos confins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? . . . Dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor" (Isaías 40:28-29).

O que Deus promete fazer quando estamos perturbados por dúvidas e incertezas?

"Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: não temas, que eu te ajudo" (Isaías 41:13).

Nem mesmo a morte pode vencer aquele que confia em Deus. Jesus disse: "E todo aquele que vive e crê em Mim nunca mor-

rerá" (João 11:26). Obviamente, Ele está Se referindo à morte eterna, porque todos nós vamos enfrentar o final desta vida (Hebreus 9:27).

Mas Cristo prometeu que haveria uma ressurreição à vida eterna para aqueles que confiam em Deus e em Sua Palavra. "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a Minha palavra e crê Naquele que Me enviou tem a vida eterna e não entra em condenação, mas passou da morte para a vida" (João 5:24).

Aqueles que são realmente convertidos—através do arrependimento e do recebimento o Espírito Santo—e permanecem fiéis até o final têm a firme promessa da ressurreição para a vida eterna no Reino de Deus.

Crentes Em Deus

"Este maravilhoso sistema solar, planetas e cometas, só poderia proceder da liberação e domínio de um Ser inteligente e poderoso . . ."

Isaac Newton (Matemático e Físico Britânico, século 17)



George Washington

"É impossível governar o mundo sem Deus e a Bíblia"

George Washington (primeiro presidente dos Estados Unidos)

"Pessoalmente eu sempre tive a visão . . . de que o Deus Todo Poderoso, não colocou o universo em funcionamento, e depois deixou tudo desenvolver-se por si próprio—como muitos pensam—mas está envolvido ubiquamente, (isto é, onipresente), em todos os afazeres"

Paul Johnson (jornalista e historiador inglês do século 20)

"Eu quero conhecer os pensamentos de Deus; o resto é detalhe"

Albert Einstein (cientista germano americano do século 20)

"A beleza intelectual da ordem descoberta pela ciência é consistente com a beleza do mundo físico, provando que a mente do divino Criador está por trás desta criação"

John Polkinghorne (cientista e autor inglês, século 20).

Crentes da Bíblia

"Tão grande é a minha veneração pela Bíblia que, quanto mais cedo meus filhos começam a lê-la, tanto mais confiado espero que eles serão cidadãos úteis à pátria e membros respeitáveis da sociedade."

John Quincy Adams
(Presidente dos EUA 1825-1829)



Abraham Lincoln

"O maior presente que Deus deu ao homem foi a Bíblia e a pureza das suas palavras."

Abraham Lincoln (Presidente dos EUA 1861-1865)

"Em todas as minha perplexidades e angustias a Bíblia nunca tem falhado em me dar luz e força."

Robert E. Lee (General dos Estados Confederados da América, durante a Guerra Civil Americana)

"Há mais indícios seguros de autenticidade na Bíblia do que em qualquer história profana."

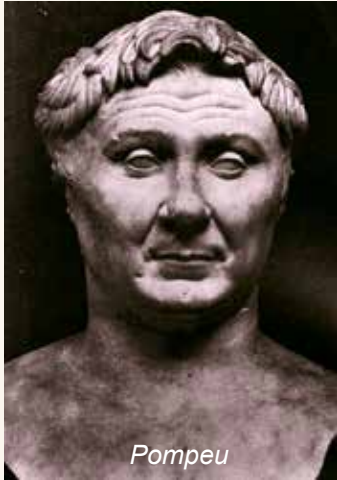
Sir Isaac Newton (Cientista inglês, do século XVII, mais reconhecido como físico e matemático)

"A Bíblia traz o selo distintivo da sua origem, e uma distância incomensurável a separa de todo competidor."

W. E. Gladstone (Primeiro Ministro inglês do século XIX)

Um Encontro Íntimo

Quando o general romano, Pompeu, entrou triunfantemente em Jerusalém, no primeiro século d.C., ele estava determinado a satisfazer sua curiosidade sobre certas histórias que circulavam em torno do mundo mediterrâneo acerca da adoração do povo



Pompeu

judaico. Depois de conquistar esta cidade, tornou-se uma de suas prioridades pessoais subir ao Monte do Templo e encontrar a verdade por trás de informações difíceis de crer, de que o povo judeu não tinha nenhuma estátua ou imagem de Deus em seu lugar mais secreto de adoração, o Santo dos Santos.

Para Pompeu, era inconcebível adorar a Deus sem representá-lo através de uma semelhança física, como uma estátua. Então ele, "ousadamente" entrou no santíssimo território proibido e viveu para testemunhar a respeito disso. O que Pompeu viu o deixou muito confuso e impressionado. Ele não encontrou nenhuma estátua, nenhuma imagem religiosa, nenhuma descrição vívida do Deus hebraico mas somente um espaço vazio. Ele deixou o templo sem pronunciar uma palavra!

A experiência que esse poderoso emissário de

Roma teve em Jerusalém nunca aconteceu em lugar nenhum nas suas viagens no império. Quão diferente era a adoração das outras nações! Quão diferente das outras religiões! Jerusalém apresentava um Deus totalmente diferente daqueles a quem o restante do mundo nunca ouvira falar!

Pompeu não entendia que esse era o Deus invisível (Hebreus 11:27), que não podia ser visto através de imagem humana, mas que vivia eternamente (Isaías 57:15)—Aquele que Se revelou a Moisés como "EU SOU O QUE SOU" (Êxodo 3:14). Este Deus tem vida eterna em Si mesmo (1 Timóteo 6:16).

Este Deus, onipotente, onisciente, invisível, deve ser adorado em espírito e em verdade porque Ele é Espírito (João 4:24). Mas, para os antigos romanos, babilônios, assírios e egípcios as imagens religiosas constituíam uma parte normal de suas adorações. Esta era inicialmente a razão por que Pompeu recusava dar crédito às notícias de Jerusalém, de um povo que honra a Deus sem a ajuda de estátuas. Ele não conhecia, em nenhum outro lugar, tal adoração. Não fazia nenhum sentido para uma mente romana adorar um deus sem conhecer sua aparência.

Mas, quando Israel foi guiada para sair do Egito da escravidão servil e do engano religioso esta geração do povo de Deus foi apresentada Àquele [Deus] cujos desejos os faziam diferentes do restante do mundo (Deuteronômio 7:6). Logo, os Dez Mandamentos foram dados a uma nação de ex-escravos (Êxodo 20:1-17) um código moral de origem humana, mas, divinamente autorizado e entregue à antiga Israel pelo Deus eterno.

Ajuda Ao Leitor

Recebemos em nosso escritório muitas cartas e chamadas telefônicas algumas simplesmente para demonstrar apreço pela revista A Boa Nova ou por nossos guias de estudo bíblico, mas outras contêm perguntas sobre a Bíblia, seus ensinamentos e como eles causam impactos em nossas vidas pessoais.

Se você tem perguntas ou comentários a fazer sobre o material apresentado neste curso de estudo, por favor, sinta-se à vontade para entrar em contato com o nosso escritório, seja em seu país ou em outro mais próximo de você. Um dos nossos correspondentes terá prazer em ajudá-lo (ver exemplos de cartas abaixo).

Também, se você quiser aconselhamento de um dos ministros da Igreja de Deus Unida, estaremos à

disposição para marcar uma visita sem qualquer compromisso de sua parte.

Exemplos de Cartas

"Como sabemos que a Bíblia procede de Deus?"
P.H., Birmingham, Inglaterra

Que evidência um cético ou ateu inveterado aceitaria como prova de que a Bíblia Sagrada é a Palavra de Deus? Ao final de contas, realmente acreditar é uma questão de fé. A pessoa deve, primeiramente, ter uma mente aberta para chegar a aceitar as palavras de Jesus Cristo e de outros escritores da Escritura.

Mesmo aqueles que estavam presentes, durante o ministério de Jesus Cristo, tinham dificuldade em

acreditar que Ele era o Messias, o Filho de Deus. Foi preciso uma fé real para aceitarem esse fato. Alguns tiveram, mas muitos outros não (João 8:30, 42-46). Cristo disse: "Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso vós não as escutais, porque não sois de Deus" (versículo 47). Mas, aqueles que pertencem a Deus acreditarão nas palavras do Seu Filho e O seguirão.

Ele aceitou a sua exatidão e autoridade sem questionar, dizendo aos outros que acreditassem no que Moisés e os profetas falaram.

Os judeus dos dias de Jesus fizeram-lhe esta pergunta: "Rodearam-no, pois, os judeus e disseram-lhe: 'Até quando terás a nossa alma suspensa? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.' Respondeu-lhes Jesus: 'Já vo-lo tenho dito, e não o credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testificam de mim. Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito. As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem'" (João 10:24-27).

Será que realmente estamos querendo ouvir a voz de Jesus Cristo? Se você aceitar que Jesus Cristo falou como Filho de Deus e com autoridade divina, então podemos começar a responder esta pergunta: "Como sabemos que a Bíblia vem de Deus?" O próprio Jesus dá a resposta.

Ele falou com autoridade e, frequentemente, se baseava nas escrituras do Antigo Testamento como fonte da verdade inspirada. Ele mencionou, no mínimo, 36 passagens da Bíblia Hebraica e, em muitas outras ocasiões, referiu-se ao Antigo Testamento sem mencioná-lo diretamente. Ele aceitou a sua exatidão e autoridade sem questionar, dizendo aos outros que acreditassem no que Moisés e os profetas falaram.

O apóstolo Pedro escreveu: "A profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" (2 Pedro 1:21). Pedro mostrou que a palavra profética veio do próprio Deus, o qual guiou os instrumentos humanos através do poder do Espírito Santo. O que os profetas escreveram foi considerado pelo apóstolo Paulo parte das "santas Escrituras" (Romanos 1:2). São santas porque o próprio Deus estava envolvido na sua realização.

Em certa ocasião, depois de Sua ressurreição,

Cristo apareceu a Seus discípulos e disse: "São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco [como um ser humano]: convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na Lei de Moisés, e nos Profetas, e nos Salmos" (Lucas 24:44). Jesus disse ou fez muitas coisas para cumprir as profecias relativas à Sua vida e ao Seu ministério!

Certamente, Ele aceitou o Antigo Testamento como a Palavra inspirada de Deus. Em Mateus 19:4, Cristo disse aos fariseus, "Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea?" Então o que continua é uma citação de Gênesis 2:24, escrita por Moisés. No entanto, Jesus disse que foi o Deus Criador que falou essas palavras.

Depois de Jesus Cristo ter jejuado por quarenta dias, Satanás O tentou para que transformasse as pedras em pão. Jesus defendeu-se, mencionando as Escrituras Hebraicas: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus" (Mateus 4:4, citado de Deuteronômio 8:3).

Cristo conhecia as escrituras do Antigo Testamento de cor e aceitou tudo que foi revelado aos patriarcas e profetas. Ele reconheceu a realidade dos eventos passados, registrados na Bíblia Hebraica, tal como a criação dos céus e da terra, a história de Adão e Eva, o dilúvio de Noé e a destruição de Sodoma e Gomorra.

Os livros que ela contém foram escritos por autores humanos, mas foi o Espírito de Deus que os inspirou a escrever.

Antes de subir ao céu, Jesus Cristo delegou Sua autoridade aos apóstolos para que fizessem discípulos em todas as nações, ensinando-as a observar todas as coisas que Ele tinha ordenado (Mateus 28:19-20). Aonde quer que fossem, eles pregavam a Palavra de Deus. Como resultado, muitos foram convertidos e "perseveraram na doutrina dos apóstolos, e na comunhão" (Atos 2:42).

Os testemunhos da vida e ensinamentos de Jesus e foram escritos e divulgados. Esses relatos, os Evangelhos, eventualmente, passaram a fazer parte das escrituras do Novo Testamento.

Paulo disse que recebeu o evangelho através da revelação de Jesus Cristo (Gálatas 1:12). Pedro afirmou que algumas das epístolas de Paulo faziam parte das Escrituras (2 Pedro 3:15-16).

Portanto, a Bíblia é a inspiração da Palavra de Deus. Os livros que ela contém foram escritos por autores humanos, mas foi o Espírito de Deus que os inspirou a escrever. A autoridade deles veio de Deus!

Os Livros da Bíblia

A Bíblia Hebraica (ou Antigo Testamento)

Os Cinco Livros de Moisés (A Lei, Torá ou Pentateuco):

Gênesis
Êxodo
Levítico
Números
Deuteronômio

Os Doze (Menores) Profetas:

Oséias	Naum
Joel	Habacuque
Amós	Sofonias
Obadias	Ageu
Jonas	Zacarias
Miquéias	Malaquias

Os Antigos Profetas:

Juízes
Josué
1 e 2 Samuel
1 e 2 Reis

Os Escritos

Salmos	Eclesiastes
Provérbios	Ester
Jó	Daniel
Cantares de Salomão	Esdras
Rute	Neemias
Lamentações de Jeremias	1 e 2 Crônicas

Os últimos (ou Maiores) Profetas:

Isaías
Jeremias
Ezequiel

Nota: O Antigo Testamento não está em ordem estritamente cronológica. Outros fatores, como o contexto da mensagem, também contribuíram para a ordem e organização dos livros.

Os Escritos Apostólicos (ou Novo Testamento)

Os Evangelhos:

Mateus
Marcos
Lucas
João

As Epístolas Gerais

Tiago
1 e 2 Pedro
1, 2 e 3 João
Judas

Os Atos dos Apóstolos

Atos

O Livro de Apocalipse

Apocalipse

As Epístolas de Paulo:

Romanos	Tessalonicenses
1 e 2 Coríntios	1 e 2 Timóteo
Gálatas	Tito
Efésios	Filemom
Filipenses	Hebreus
Colossenses 1 e 2	

Pontos Para Reflexão

Pontos para Refletir é uma característica regular deste curso. Criamos para ajudá-lo a refletir nos pontos mais importantes deste estudo e para pensar além do contexto da lição e aplicá-la num nível pessoal. Estes pontos são para ajudá-lo a estudar e desenvolver novos pensamentos nos conceitos importantes desta lição.

Sugerimos que você busque tempo para escrever suas respostas a estas questões como também outras questões que possam vir à mente. Por favor, sintase à vontade para nos escrever diretamente a respeito da lição ou do próprio curso.

As questões desta lição são:

- Que escrituras nos ajudam a entender que a

Bíblia é o método de Deus de comunicação com o ser humano?

- Olhe ao seu redor e diga que atributo de Deus você vê na criação? (Romanos 1:20).

- De quantas maneiras você vê o amor de Deus expressado nos valores eternos e padrões estabelecidos na Bíblia?

- Que tipo de relacionamento Deus está procurando com o ser humano? O que você pode fazer para desenvolver um relacionamento significativo com Deus? Qual é o potencial final deste relacionamento?

- Levando em consideração a incerteza do mundo de hoje, como pode um indivíduo ou família achar uma direção e paz mental nesta vida?

Comentário acerca de versões bíblicas

Se possível, use várias traduções da Bíblia em seu estudo. Os versículos referidos nestas lições são da versão de João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida (ARC) da Sociedade Bíblica Brasileira (1998), exceto quando outra versão seja especificamente mencionada. Outras versões do mesmo autor são a Almeida Corrigida e Fiel (ACF) produzido pela Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil e a versão Almeida Revista e Atualizada (ARA). Algumas outras versões poderão ajudá-lo em seu estudo bíblico, como a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH) e a Nova Versão Internacional (NVI).

Em algumas traduções, como as versões de Almeida, os tradutores, geralmente tentaram representar cada palavra na língua original com o seu equivalente ou semelhante em Português. Isto às vezes pode fazer com que o significado seja difícil de entender na nossa própria língua. No entanto, o texto hebraico e grego é geralmente refletido com precisão. Estas traduções são conhecidas como **“traduções literais”**, ou traduções de *palavra-por-palavra*. Estas são as melhores traduções para usar quando a precisão é vital, por exemplo, quando estudamos doutrina. O perigo aqui está no fato que alguns erros foram introduzidos através dos séculos por pessoas que transcreveram dos manuscritos originais. Por isso é importante comparar várias versões e ter um guia fiel para vos ajudar a ver aonde estes erros se encontram. A Igreja de Deus Unida tem vários guias de estudo em Português sobre vários temas, para a sua ajuda.

Em outras traduções, como a Nova Versão Internacional (NVI) e a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH), os tradutores tentaram processar corretamente a idéia ou o significado de cada frase, traduzindo o pensamento original tanto quanto possível, de acordo com o entendimento deles. Estas são geralmente

chamadas **“traduções literárias”** ou traduções de *pensamento-por-pensamento*. Esta abordagem, faz com que o significado seja bastante mais fácil de entender, desde que o entendimento do trecho pelos tradutores seja correto. Consequentemente, o perigo adicional, neste tipo de tradução reside no correto entendimento dos tradutores. Erros são introduzidos se a percepção dos tradutores do significado original é falhado.

Por último, e menos confiável, são as versões *parafraseadas* da Bíblia. Nestas versões os tradutores simplesmente dizem, em suas próprias palavras, o que eles pensam que o autor original queria dizer. Estas versões podem ser úteis, mas apenas se os tradutores têm um entendimento claro e exato do texto original. Estas traduções são muito mais propensas a conter má-interpretações das Escrituras do que os outros dois tipos de versões. Por essa razão nunca devemos usá-las para estabelecer o que a Bíblia ensina. Mas, ocasionalmente, podem ser úteis a converter uma linguagem difícil de entender, a uma linguagem mais compreensível.

Outro ponto a considerar é qual foi o *texto grego do Novo Testamento* que as várias versões usaram para traduzir. O *Texto Crítico* (TC) é usado nas versões Almeida Revista e Atualizada (ARA) e Almeida Revisada e Corrigida (ARC), assim como na Nova Versão Internacional (NVI), Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH), Bíblia Viva, Bíblia Novo Mundo dos Testemunhas de Jeová, Bíblias Católicas, e outras.

A versão Almeida Corrigida e Fiel (ACF) usa o *Texto Recebido* (TR), que era a base de todas as Bíblias desde a Reforma até recentemente. O *Texto Recebido* é o texto grego mais perto do *Texto da Maioria* dos manuscritos em grego koiné (a língua original durante o tempo do Novo Testamento da Bíblia).

Glossário

A Bíblia: Livros (em grego, bíblia) que são reconhecidos como canônicos (autoritários) pela igreja original cristã. Incluem ambos os livros antigos dos profetas hebraicos como as das testemunhas apostólicas de Jesus Cristo.

A Bíblia Hebraica: Os livros do Antigo Testamento.

As linguagens da Bíblia: A maioria está no hebreu arcaico usado no Antigo Testamento (uma pequena porção de Daniel está em aramaico), e o grego antigo foi usado no Novo Testamento.

O Novo Testamento: Os 27 livros autorizados das escrituras apostólicas: os quatro evangelhos de Cristo, Atos (uma história), 21 cartas apostólicas e o livro de Apocalipse.

O Antigo Testamento: Esses livros fazem parte da

Bíblia Hebraica, geralmente, aceita por cristãos, judeus, e até, de certo modo, pelos muçulmanos. Ele tem três divisões: a Lei (os cinco livros de Moisés), os Profetas, e as Escrituras.

Oráculos: No Novo Testamento este termo significa declaração divina e, geralmente, refere-se ao Antigo Testamento como um todo ou partes específicas.

As Escrituras: As escrituras divinamente inspiradas do Antigo e Novo Testamento. O termo Escritura é usado no Novo Testamento referindo-se à Bíblia Hebraica (Lucas 24:44-45) como também às novas escrituras apostólicas, aceitas como inspiradas (2 Pedro 3:16; 1 Timóteo 5:18).

Secularização ou secularismo: O silêncio do sobrenatural; a recusa implícita dos milagres que explicam a existência humana.

O Que Acontece Depois da Morte?

Esta é uma das grandes incógnitas da vida: O que acontece quando morremos? A morte é o fim da existência e da consciência humana, ou vamos continuar vivendo em algum outro lugar ou plano de existência? Vamos para um lugar de galardão eterno ou tormento eterno? Será que nosso destino é reencarnar, ou seja, voltar à vida em um corpo diferente em um ciclo interminável de vida e morte? Será que algum dia nós vamos voltar a ver nossos entes queridos falecidos? Onde podemos encontrar as respostas para essas indagações?

Apesar de estar investigando o assunto há séculos, a ciência não pode nos dizer quando, onde ou como a vida começou. Apenas uma fonte nos diz como a vida começou e qual sua finalidade. Será que não devíamos ir a essa fonte para entender o mistério acerca da morte?

A Bíblia nos diz exatamente o que acontece após a morte. Ela nos diz o que acontece com aqueles que fizeram o bem ou mal e ainda revela o destino de bilhões de pessoas que nunca conheceram a Deus e Seu caminho de vida. A maioria das igrejas afirma ensinar o que diz a Bíblia—mas o que realmente ela diz? Você mesmo precisa descobrir as respostas. Você vai ficar chocado quando descobrir o que realmente a Bíblia ensina sobre o que ocorre depois da morte!

O Guia de Estudo "**O Que Acontece Depois da Morte?**" vai ajudá-lo a entender a surpreendente verdade sobre este grande mistério. Para receber sua cópia gratuita, entre em contato com qualquer um de nossos escritórios ou visite o nosso website.



Endereços da Igreja de Deus Unida *Uma Associação Internacional*

Estados Unidos:

Igreja de Deus Unida
P.O. Box 541027, Cincinnati, OH 45254-1027, Estados Unidos da América

Telefone: (513) 576-9796 **Fax:** (513) 576-9795

Brasil:

Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027, Uberlândia – MG, CEP 38400-983

Telefone: (513) 576-9796 **Fax:** (513) 576-9795

Angola:

Igreja de Deus Unida, Angola
Caixa Postal no.12, Cacucaco-Luanda, Angola

Telefones: +244 924 436 054; +244 923 719 704 **e-mail:** Infoiduangola@gmail.com

Internet: www.revistaboanova.org **e-mail:** info@ucg.org

Autor: Scott Ashley **Escritores contribuintes:** John Ross Schroeder, Mario Seiglie

Revisores Editoriais: Peter Eddington, Roger Foster, Roy Holladay,
Paul Kieffer, Darris McNeely, Burk McNair, Donald Ward, Robin Webber

Tradutores: Jair Vasconcelos e Giovane Macedo **Revisor:** Jorge de Campos

Artista de layout em Português: Michelle Vautour

©2023 Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional* (Edição Portuguesa)

Quem Somos

A Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: "de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um doativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, os nossos detalhes bancários são:

Caixa Econômica Federal
Igreja de Deus Unida, Brasil
Conta Poupança 7648-8;
Operação 013;
Agência 3540

Versões Bíblicas

Escrituras nesta lição são citações da versão da Bíblia Portuguesa por João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida (ARC), SBB 1998, salvo referido em contrário.

Quando outra versão é usada, a versão bíblica é referenciada com as seguintes abreviações:

ARA – Almeida Revista e Atualizada
ACF – Almeida Corrigida Fiel
BLH – Bíblia na Linguagem de Hoje
NVI – Nova Versão Internacional